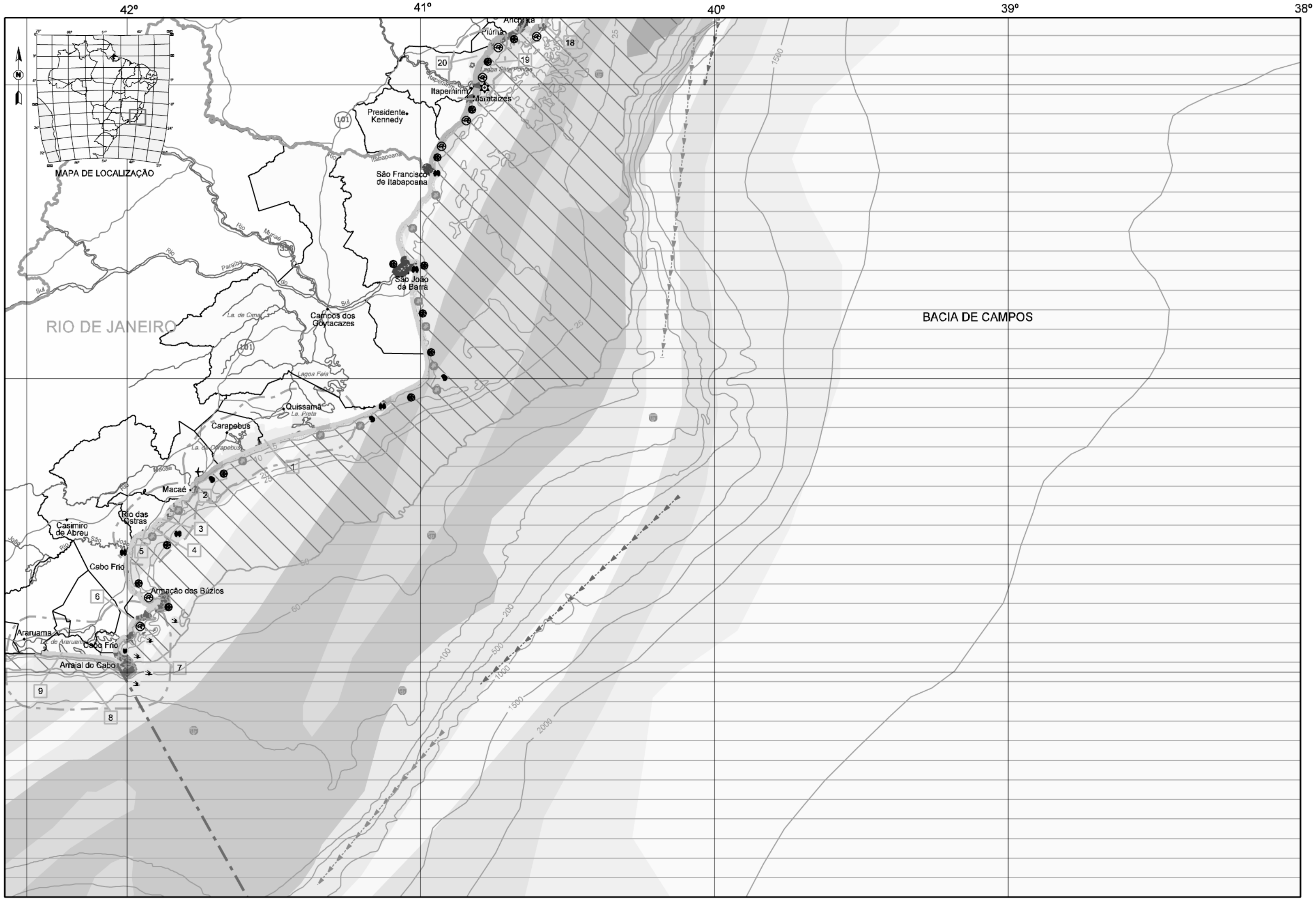


LEGENDA

- Direção Preferencial das Correntes Superficiais (Verão)
- Direção Preferencial das Correntes Superficiais (Inverno)
- Área de Domínio da Pesca Artesanal (Linha de Fundo e Rede)
- Área de Domínio da Pesca Industrial (Espinhel de Superfície e Fundo, Vara e Isca Viva, Arrasto com Rede)
- Unidades de Conservação
- Zona de Amortecimento (10km) das Unidades de Conservação

Nº Espírito Santo:
18 - APA da Guanabara
19 - Bem Natural Integrante da Cadeia de Ilhas do Meio, de Fora e dos Franceses
20 - APA do Guanandy

Nº Rio de Janeiro:
1 - Parque Nacional Restinga de Jurubatiba
2 - APA Arquipélago de Santana
3 - Área de Relevante Interesse Ecológico Itapebussus
4 - APA Lagoa de Iriry
5 - Parque dos Pássaros
6 - Parque Municipal de Cabo Frio
7 - Reserva Ecológica Ilha do Cabo Frio
8 - Reserva Extrativista (RESEX) Marinha de Arraial do Cabo
9 - APA de Massambaba

Níveis de Sensibilidade Ambiental

1 - Costões rochosos lisos; falésias em rochas sedimentares, estruturas artificiais lisas
2 - Terraço rochoso liso ou substrato de declividade média, exposto (não ocorre)
3 - Praias dissipativas, de areia fina a média, abrigada
4 - Praias de areia grossa; praias intermediárias, de areia fina a média, exposta
5 - Praias mistas de cascalho e areia; plataforma de abrasão; superfície irregular ou recoberta de vegetação (não ocorre)
6 - Praias de cascalho; depósito de tálus; enrocamento; plataforma rec.conc.later. ou bioc.
7 - Planície de maré arenosa exposta de baixa-mar exposto (não ocorre)
8 - Encosta de rocha lisa abrigada; encosta de rocha não lisa abrigada; enrocamentos
9 - Planície de Maré arenosa/lamosa abrigada; terraço de baixa-mar lamoso abrigado
10 - Terrenos alagadiços, banhados, brejos, margens de rios e lagoas, marismas, manguezais

CONVENÇÕES

- Espelho d'Água
- Curso d'água
- Estrada
- Limite Estadual
- Limite Municipal Costeiro
- Capital estadual
- Sede municipal
- Batimetria
- Limite de Bacia

Recursos Biológicos e Sócio-Econômicos

- Aeroporto
- Praias
- Pesca Artesanal
- Camarões
- Caranguejos
- Gaivotas e Andorinhas
- Ostras e Mexilhões
- Área de Nidificação de Aves Oceânicas
- Aves Pernaltas
- Unidades de Conservação Marinha
- Local de Desova de Quelônios *(Caretta caretta e Dermochelys coriacea)*
- Sedimentos Biodetríticos e Algas Calcáreas
- Área de Concentração de Baleias Jubarte *(Megaptera novaeangliae)*
- Rota de Tartarugas, Aves Marinhas e Pequenos Cetáceos *(Pontoporia blainvillei e Sotalia fluviatilis e e Tursiops truncatus)*
- Rota Migratória das Baleias Jubarte *(Megaptera novaeangliae)*

Probabilidade de Presença de Óleo (%)

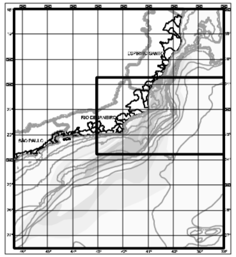
Pior caso (afundamento do FPSO): após 30 dias no verão tempo mínimo para atingir a costa = 66 horas; probabilidade máxima de toque na costa = 30%; extensão de linha de costa com probabilidade de toque = 520km.

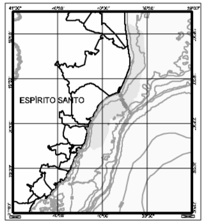
0 - 10, 10 - 20, 20 - 30, 30 - 40, 40 - 50, 50 - 60, 60 - 70, 70 - 80, 80 - 90, 90 - 100

Cenário Determinístico Crítico

Pior caso (afundamento do FPSO): após 30 dias no inverno tempo mínimo para atingir a costa = 31 horas; volume de óleo que chega a costa: 43.421 m^3; espessura limite para ambientes sensíveis: 0,0003 mm; espessura limite de recolhimento: 0,05 mm.

- Área varrida pela mancha em 30 dias
- < 0,0003 (mm)
- Entre 0,0004 e 0,0010 (mm)
- Entre 0,0011 e 0,0100 (mm)
- Entre 0,0101 e 0,0500 (mm)
- Entre 0,0501 e 0,1000 (mm)
- Entre 0,1001 e 1,0000 (mm)





0 10 20 30 40 50 60 km

ESCALA GRÁFICA

Referência Cartográfica: ANA - Agência Nacional de Águas, 2001
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2002
Referência Temática: EIA - Campo de Golfinho (Fase I)

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS

CONCREMAT ENGENHARIA

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO E ESCOAMENTO DE GÁS NATURAL E PETRÓLEO NO CAMPO DE CAMARUPIM BACIA DO ESPÍRITO SANTO

MAPA II.5.4-2 - VULNERABILIDADE MARÍTIMA

Folha 2/3

TEMA	CARTOGRAFIA	AUTOR	DATUM	ESCALA	DATA	REV.
Maria Josefina R. Kurtz	Paulo C. P. Menezes	Graciel Santanna	SAD 69	1:400.000	Agos / 07	01

escala